

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO EM MÚSICA

HERMES SOARES DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÃO DA MUSICOTERAPIA NO
FORTALECIMENTO DA SUBJETIVIDADE DE
ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM
PROJETO SOCIAL**

GOIÂNIA

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO EM MÚSICA

HERMES SOARES DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÃO DA MUSICOTERAPIA NO
FORTALECIMENTO DA SUBJETIVIDADE DE
ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM
PROJETO SOCIAL**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Música

Área de Concentração: Mestrado em Música na Contemporaneidade

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Célia Maria Ferreira da Silva Teixeira

Co-orientadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Regina De Oliveira Zanini

GOIÂNIA

2010

HERMES SOARES DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÃO DA MUSICOTERAPIA NO
FORTALECIMENTO DA SUBJETIVIDADE DE
ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM
PROJETO SOCIAL**

Trabalho final de curso defendido e aprovado em 26 de março de 2010, pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof.^a Dr.^a Célia Maria Ferreira da Silva Teixeira
Presidente da Banca - UFG

Prof.^a Sonia Margarida Gomes de Sousa - UCG

Prof.^a Dr.^a Claudia Regina de Oliveira Zanini
Co-orientadora - UFG

A meus pais, a minha família,
obrigado pelo apoio neste difícil
e belo recomeço de minha vida.

Ao meu querido amigo e
companheiro de todas as horas,
Ailton, que tem me dado apoio
incondicional em minhas
conquistas.

AGRADECIMENTOS

À orientadora, Professora Célia, pela dedicação, paciência e pelo exemplo de seriedade e rigor.

À co-orientadora e amiga, Claudia Zanini, pelo apoio, carinho e confiança. Mais uma vez juntos! E sempre!

Aos amigos e colegas da Diretoria da AGMT (Associação Goiana de Musicoterapia): Fernanda, Carol e Alexandre. Conquistamos muitas coisas, angustiamo-nos com outras... Aprendemos muito!

Aos gestores e coordenadores da instituição onde realizei esta pesquisa, pela oportunidade, disponibilidade e confiança.

Aos adolescentes que participaram desta pesquisa, pelo entusiasmo.

Aos parceiros, amigos do grupo musical Ponto de Escambo, Bruno, Adriano, Lucas, André e Vinícius, grupo musical construído com muita dedicação, dor, garra e alegria.

Aos parceiros amigos do grupo Pó de Ser, Diego, Kleuber, Ricardo e Danilo, outro ninho de ouro com composições lindas e irreverentes.

A minha irmã Iara, a meu pai Hermes e a amiga Sueli pelas dicas e correções de português. Valeram muito!

A todos os amigos e colegas do mestrado, pela ótima convivência no período de aulas. Pena que acabou.

A meus amigos e irmãos de minha caminhada espiritual. Foi um presente conhecer vocês e é um prazer e alegria estarmos juntos!

A minha família: meu pai, minha mãe, minha irmã Denise, minha irmã Iara, meu compadre Jamil e meus sobrinhos Luíza e Mateus. Amo muito vocês!

Ao meu amigo e companheiro Ailton, pela parceria, cumplicidade, convivência e confiança!

A todos que trabalham com adolescentes e jovens em instituições sociais, pela coragem, intrepidez, audácia e luta.

A Deus... por tudo!

“É pela música que começamos a decifrar o mundo”

(Brandão, Milleco, Milleco Filho)

RESUMO

A adolescência é um fenômeno compreendido pela sociedade como um período de crise, complexo, problemático e marcado pela ambiguidade, características consideradas inerentes a essa etapa da vida. A Psicologia Sócio-Histórica, por sua vez, compreende o adolescente como um sujeito histórico: um sujeito constituído pelas relações que estabelece em espaços e tempos definidos como qualquer ser humano, portanto, sua subjetividade não está limitada a concepções universalistas. A partir dessa compreensão a respeito da adolescência, realizou-se a presente pesquisa com um grupo de sete adolescentes, quatro do sexo masculino e três do sexo feminino, dentro de um *setting* musicoterápico em uma instituição social localizada na região periférica de Goiânia. Neste *setting*, foram utilizadas técnicas como improvisação, audição, recriação e composição musicais. Outras atividades lúdicas envolvendo elementos sonoro-musicais também foram utilizadas. O objetivo geral dessa pesquisa foi investigar como a Musicoterapia pôde contribuir no fortalecimento da subjetividade desses adolescentes. O foco do pesquisador esteve voltado para a construção de sentidos a partir do fazer musical desses adolescentes durante o processo e dos conteúdos expressos nas entrevistas finais. Utilizou-se como fundamentação teórica a Musicoterapia, a Psicologia Sócio-Histórica e conhecimentos sobre a Adolescência. A orientação metodológica da pesquisa é qualitativa. No decorrer das sessões, a partir das formas de agir, pensar e sentir expressadas na produção musical dos participantes, foram construídos sentidos. Um desses sentidos foi o termo “aborrecente”, presente na composição final do grupo. Conclui-se que a Musicoterapia contribuiu para o fortalecimento da subjetividade de adolescentes de um projeto social.

Palavras-chaves: Musicoterapia, Adolescência, Subjetividade.

ABSTRACT

Adolescence is a phenomenon known by society as a period of crisis, complex and problematic, with ambiguity. Such characteristics are considered to be intrinsic at this period of life. Historic psychology itself, comprehend the adolescent as a historic person: A person influenced by the relationship that he establishes in certain space and time as any other human being. Therefore, his subjectiveness isn't limited through universal concepts. As from this comprehension about the adolescence, we made this current research with a group of seven adolescents, four male and three female, within a music therapy environment (setting) at a social foundation located in periphery of Goiânia city. At this environment (setting), were used technics such as, improvisation, hearing, recreation and musical compositions. Another playful activities involving reverberant musical elements were used as well. For these activities, were used Cds, musical instruments, recorders, K7 and sound machine. The main goal of this research was to investigate how Music Therapy can contribute with the strengthening of the subjectivity of these adolescents. The researcher has focused into the construction of feelings from the interaction of these adolescents during the process and contents expressed at the last interviews. We used Music Therapy, Historic Social Psychology and Adolescence knowledges as a grounding theory. The methodology orientation of the research is qualitative. During the meetings we noticed that behaviours such as: act, think and feel expressed through the musical activities of the participator, came out from existing senses. One of these senses came out from the term "aborrecente", present at the final composition of the group. The adolescents gave to this term the following meaning: Those who aren't children neither adolescents. So, the conclusion is that, Music Therapy contributes to the strength of the subjectivity of these adolescents.

Keywords: Music Therapy Adolescence, Subjectivity.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Disciplinas relacionadas com Música e com Terapia.....	37
Figura 2 – Esquema de Benenzon.....	48
Figura 3 – Ritmo da capoeira.....	73
Figura 4 – Ritmo do baião.....	76
Figura 5 – Pulsação.....	76
Figura 6 – Ritmo do maracatu.....	76
Figura 7 – Ritmo de <i>rap</i>	77
Figura 8 – Pulsação com palmas.....	78
Figura 9 – Ritmo do coração (Pedro e Patrícia).....	79
Figura 10 – Ritmo do coração (Bruno).....	79
Figura 11 – Ritmo da <i>Lan House</i>	80
Figura 12 – Ritmo de Patrícia e Bruno.....	80
Figura 13 – Ritmo da <i>Lan House</i> e Ritmo de Patrícia e Bruno.....	80
Figura 14 – Ritmo de Júlia.....	81
Figura 15 – Ritmo da vaca da fazenda.....	84
Figura 16 – Ritmo da canção “ <i>We will rock you</i> ”, do <i>Queen</i>	85
Figura 17 – Ritmo da canção “ <i>We will rock you</i> ”, do <i>Queen</i> (variação).....	86
Figura 18 – Ritmo da canção “ <i>We will rock you</i> ”, do <i>Queen</i> (variação 2).....	87
Figura 19 – Duo de ritmos.....	87
Figura 20 – Ritmo do Mp4.....	88
Figura 21 – Ritmo da alfaia (Bruno).....	89

Figura 22 – Ritmo do pandeiro (musicoterapeuta).....	89
Figura 23 – Ritmo do chocalho (musicoterapeuta, Fernanda).....	89
Figura 24 – Ritmo do Musicoterapeuta.....	90
Figura 25 – Ritmo da Júlia.....	92
Figura 26 – Ritmo do Musicoterapeuta no violão.....	92
Figura 27 – Ritmo de Pedro e Júlia.....	93
Figura 28 – Ritmo de Júlia 2.....	93
Figura 29 – Ritmo “uma nota cada um”	94
Figura 30 – Ritmo bem conhecido.....	94
Figura 31 – Variação do ritmo da Figura 16.....	95
Figura 32 - Variação do ritmo da Figura 16 (cada um tocando uma nota).....	95
Figura 33 – 1ª estrofe da paródia de “Paga Pau”.....	97
Figura 34 – Ritmo do violão na composição (paródia).....	101
Figura 35 – Ritmo do violão no refrão da composição (paródia).....	102
Figura 36 – Melodia do trompete com surdina.....	104
Figura 37 – Ritmos do violão e do agogô na composição (paródia).....	111
Figura 38 - Ritmo 2 do violão no refrão da composição (paródia).....	111
Figura 39 – Ritmo na composição (paródia) – unhas de cabra, bongô, alfaia.....	112
Figura 40 – Partitura da composição (paródia).....	113
Figura 41 - Partitura da composição (paródia) – continuação.....	114

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1 PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA.....	16
1.1 CONSCIÊNCIA E ATIVIDADE.....	23
1.2 A VISÃO SÓCIO-HISTÓRICA DE ADOLESCÊNCIA.....	24
2 MUSICOTERAPIA.....	29
2.1 SIGNIFICADO E SENTIDO MUSICAIS NO CONTEXTO SOCIAL.....	29
2.1.1 Ritmo, melodia e harmonia: a constituição filogenética e ontogenética do significado musical.....	33
2.2 DEFINIÇÕES, HIBRIDISMO, HISTÓRIA, ESCUTA E LEITURA MUSICOTERÁPICAS.....	36
2.3 PRINCÍPIOS DA MUSICOTERAPIA - RELAÇÃO COM A VISÃO SÓCIO-HISTÓRICA.....	43
2.4 ETAPAS DO PROCESSO MUSICOTERÁPICO.....	49
2.5 TÉCNICAS DE MUSICOTERAPIA.....	55
2.6 MÚSICA E MUSICOTERAPIA: EXEMPLOS DE ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL.....	60
3 METODOLOGIA.....	66
3.1 A ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA.....	66
3.2 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	68
3.3 A INSTITUIÇÃO EM QUE FOI REALIZADA A PESQUISA.....	69
3.4 OS SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	69
3.5 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.....	70
3.5.1 Aspectos éticos.....	70
3.5.2 Sessões musicoterápicas.....	71
3.6 PROCEDIMENTOS PARA A ANÁLISE DOS DADOS.....	72
4 A MÚSICA E AS FALAS DO GRUPO.....	73
4.1 AS SESSÕES.....	73
4.2 AS ENTREVISTAS.....	117

4.3	RELAÇÕES ENTRE TEORIA, MOMENTOS DAS SESSÕES E ENTREVISTAS.....	126
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	140
	REFERÊNCIAS.....	142
	APÊNDICES.....	148
	ANEXOS.....	157